



Artigo: A Escolha de uma Banca Organizadora de Concurso Público. Preocupações!

Tem se tornado frequente entre os órgãos a busca por organizadoras de Concursos Públicos através da modalidade licitatória Pregão Eletrônico no tipo menor preço, onde a menor taxa de inscrição oferecida ao candidato é o único fator de decisão.

Uma organizadora de Concurso Público precisa ser avaliada por sua notória especialização, pois realiza um serviço de natureza singular e olvidar este item é causa do grande número de suspensões de concursos causadas por denúncias de irregularidades envolvendo bancas organizadoras, que em seu âmago ocorrem por corte de custos com segurança e treinamento das equipes aplicadoras.

A Administração Pública, majoritariamente, tem como critério de escolha o custo zero para si, onde a organizadora assume todos os custos da consecução do concurso e, em contrapartida, fica com todos os valores arrecadados com as taxas de inscrição, independente do número de candidatos inscritos.

Neste sentido, oportuno frisar que a prática consiste em um contrato de risco: se o concurso der prejuízo, isto é, os valores arrecadados com as inscrições não cobrirem os custos do concurso, a empresa organizadora ficará com o prejuízo e mesmo que o contratante possa autuá-la por permissão contratual, haverá sérios riscos na qualidade deste projeto e com certeza todos os envolvidos serão prejudicados.

Assim, aceitar um preço inexequível e se eximir da reciprocidade de responsabilidades com fulcro em sanções contratuais passíveis de serem aplicadas é compactuar com o risco de causar danos à imagem do órgão frente à população, anular sonhos de carreiras de candidatos, contribuir diretamente para inabilitação e falência de empresas organizadoras, ensejar altos custos e desgaste com demandas judiciais, dentre outros.

Avaliar a capacidade da organizadora de cumprir o contrato com idoneidade, investigar seu desempenho em outros eventos semelhantes, visitar suas dependências, avaliar suas preocupações com segurança, conhecer as taxas praticadas em eventos semelhantes são preocupações mínimas que o requisitante tem que ter como prioridade, em detrimento de, tão somente, o menor preço.

A organização de um Concurso Público é um trabalho com custo alto, exige o envolvimento de profissionais de diversas áreas e atenção a detalhes e com um alto risco em segurança, por isto a participação de organizadoras sem tradição e experiência, como é o caso de muitas que ganham licitação com menor preço, forcem o mercado a

reduzir custos com treinamento, segurança e qualidade das bancas, trazendo perda a todos os envolvidos no processo da busca por profissionais qualificados, o que deveria ser o objetivo principal, mas muitas vezes decai em esquecimento durante o processo de escolha da organizadora.

Destarte, o foco na escolha de uma organizadora de Concurso Público não pode ser unicamente o ganho financeiro da Administração Pública contratante e nem o menor custo para o candidato, mas sim, a capacidade de realizar uma seleção de profissionais qualificados e que contribuirão com a qualidade do setor público com um preço justo.

Dinamar Makiyama

Diretora Executiva do Grupo Makiyama-Organizadora de Concursos Públicos.

Presidente do IGDRH-Instituto de Gestão e Desenvolvimento Social de Recursos Humanos.

